



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador FERNANDO COLLOR

**RELATÓRIO DE MISSÃO**  
**REQUERIMENTO Nº 496, DE 2017**  
**ATENDIMENTO A CONVITE OFICIAL DA “CHAMBRE DES CONSEILLERS” DO**  
**REINO DO MARROCOS**  
**RABAT, CASABLANCA E MARRAQUEXE – REINO DO MARROCOS**  
**19 A 26 DE JULHO DE 2017**

SF/18459.87181-46

**QUARTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 2017**

Jantar oferecido pelo embaixador do Brasil no Reino do Marrocos, José Humberto de Brito Cruz. Entre os participantes, estiveram o presidente da Câmara de Representantes do Marrocos, Habib El Malki; o vice-presidente da Câmara de Conselheiros, Abdessamad Kayouh; o conselheiro do rei, André Azoulay; outros membros da Câmara de Conselheiros; e representantes do setor privado.

**QUINTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 2017**

Cerimônia de depósito de coroa de flores no Mausoléu Mohammed V. Reunião na Câmara de Conselheiros, com o vice-presidente Abdessamad Kayouh e outros integrantes daquele colegiado. Breves declarações à imprensa. Almoço oferecido pelo presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Conselheiros, Mohamed Rezma. Encontro com o chefe do governo, Saad Eddine El Othmani. Encontro com a secretária de estado do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Internacional (MAECI), Mounia Boucetta. Encontro com a secretária de estado para o Comércio Exterior, Rkia Derham. Jantar oferecido pelo presidente da Câmara de Representantes, Habib El Malki.

**SEXTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 2017**

Reuniões com o presidente do Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH), Driss El Yazami, e com o presidente do Conselho Consultivo Real para Assuntos do Saara (CORCAS), Khalienna Oueld Errachid. Deslocamento para Marraquexe.

**SÁBADO, 22 DE JULHO DE 2017**

Jantar com membros do Conselho da região de Marraquexe-Safi e com o chefe de gabinete e outros assessores do presidente da região. Cerimônia presidida pelo wali de Marraquexe em homenagem à Festa do Trono.



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador FERNANDO COLLOR

## RESUMO DAS DISCUSSÕES

Ênfase à importância da retomada, tão logo possível, das negociações de acordo entre o MERCOSUL e o Reino do Marrocos. Considerando-se que o governo brasileiro tem feito da conclusão de acordos entre o MERCOSUL e outros parceiros uma prioridade, o atual momento seria particularmente propício para o relançamento das negociações. Comprometi-me a apoiar, no quadro da diplomacia parlamentar, todos os esforços em favor da conclusão do referido acordo.

Na maioria dos encontros, houve referências positivas e agradecimentos em relação à posição brasileira relativa ao diferendo do Saara Ocidental, bem como manifestações específicas de apreço em relação às minhas declarações sobre o tema. Em meus comentários sobre a questão, defendi os esforços de busca de uma solução pacífica mutuamente aceitável e destaquei o papel que o SGNU Antonio Guterres poderá vir a ter na negociação de uma solução política para o diferendo.

Na reunião da Câmara de Conselheiros, os representantes daquele órgão e eu concordamos em coordenar esforços para fortalecer as relações Brasil-Marrocos por meio da diplomacia parlamentar. Acordamos buscar uma nova reunião entre parlamentares dos dois países tão logo possível.

O chefe do governo, Saad Eddine El Othmani, transmitiu-me a importância que atribui às relações entre Brasil e Marrocos, nomeadamente como forma de fortalecer os contatos entre a América Latina e a África. Sublinhei a importância de apoio político de alto nível para que prosperem as negociações MERCOSUL-Marrocos; Othmani reiterou o interesse marroquino no acordo.

Na reunião com a secretária de estado do MAECI, Mounia Boucetta, recordei o convite do ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira, para que o chanceler Nasser Bourita visite o Brasil. A secretária de estado mencionou uma série de áreas para possível cooperação entre Brasil e Marrocos e agradeceu o fato de o Brasil ter sido um dos primeiros países latino-americanos a parabenizar o Marrocos por seu retorno à União Africana.

A secretária de estado para o Comércio Exterior, Rkia Derham, falou do interesse marroquino em concluir negociações com o MERCOSUL, e disse esperar que a primeira reunião possa ocorrer tão logo possível. Destacou a relevância de organizar encontros entre representantes do setor privado dos dois países. Após o encontro, a Sra. Derham deu declarações em vídeo nos quais falou da convicção do Marrocos de trabalhar para um acordo com o MERCOSUL, no qual disse enxergar um grande potencial para seu país.

No CNDH, o presidente do Conselho, Driss El Yazami e eu discutimos os esforços do governo marroquino na área de direitos humanos. Foram mencionados projetos



SF/18459.87181-46

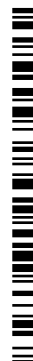


SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador FERNANDO COLLOR

de lei que visam a lançar as bases de um sistema nacional de promoção e proteção dos direitos humanos e fortalecer o papel do CNDH, e criar mecanismos nacionais de proteção a crianças vítimas de violações, de apoio a pessoas com deficiência e de prevenção da tortura, nos termos dos acordos internacionais firmados pelo Marrocos. El Yazami mencionou o crescente interesse em alguns países africanos e muçulmanos em relação à investigação de graves violações de direitos humanos e elogiou a Comissão da Verdade brasileira. Assinalou que o CNDH tem investido na formação de quadros para tratar do tema, inclusive com o apoio de especialistas como o brasileiro Paulo Sérgio Pinheiro. O CNDH considera organizar, em 2018, eventos de formação sobre o tema, com base nas experiências da África do Sul, Argentina, Brasil, Chile e Marrocos. Falei do tratamento do tema dos direitos humanos no Brasil e comentei a importância da recente aprovação da nova Lei de Migração.

O presidente do CORCAS, Khalienna Ould Errachid, fez exposição sobre o histórico da questão do Saara Ocidental, e indicou que o CORCAS foi criado pelo rei Mohammed VI com o intuito de colaborar para a solução do diferendo e que o órgão teria liderado a elaboração do projeto de autonomia apresentado às Nações Unidas em 2007. Reiterei a posição brasileira com respeito à busca de uma solução justa, pacífica e mutuamente aceitável, com base no princípio da autodeterminação e nas resoluções pertinentes das Nações Unidas – posição sobre a qual o Presidente do CORCAS manifestou sua satisfação.

Nos contatos com as autoridades locais em Marraquexe, discuti as possibilidades de cooperação, inclusive a proposta de irmanação entre aquela cidade e São Paulo.



SF/18459.87181-46